

# Largo do Paissandu

Relatório Centro Aberto | Novembro de 2017



## Apresentação

O Programa do Centro Aberto têm papel de articular políticas públicas municipais voltadas para os espaços públicos. Neles convergem ações de diversos órgãos municipais, como o WiFi Livre SP e a renovação da iluminação pública, o incentivo à presença de artistas de rua e comida de rua, assim como a rede de bicicletas compartilhadas e a instalação de paraciclos. Os primeiros projetos do Centro Aberto foram implantados em caráter de experimentação, como projetos piloto.

Os projetos piloto são uma forma de testar novas soluções em escala 1:1 antes de fazer alterações permanentes. Ao mesmo tempo em que permitem o diálogo público e o envolvimento da comunidade, convidam usuários e potenciais usuários para o engajamento no processo de mudança da cidade com relação as suas necessidades e demandas.

O conteúdo, prazo e nível de temporalidade podem variar de projeto para projeto, de acordo com os objetivos e critérios de sucesso definidos para o lugar.

Essa forma de atuação se provou uma ferramenta política forte na tomada de decisão, uma vez que mostra diretamente como a vida da cidade será afetada pelas mudanças. Nesse contexto, o recolhimento de dados sublinhando os efeitos das mudanças é, evidentemente, indispensável. A coleta de dados tem dois níveis:

**1:** Antes de realizar o projeto piloto, a coleta de dados e o levantamento no local, ajudam a identificar as mudanças necessárias e documentar por que essas mudanças devem ser feitas.

**2:** Após a implantação do projeto piloto, acompanhar a coleta de dados e o levantamento podem sublinhar os efeitos das mudanças, apontar para mudanças adicionais e validar o sucesso e aprendizados do projeto, além de levar a mudanças permanentes.

## Contexto

A unidade Paissandu do Centro Aberto foi implantada na primeira fase do programa, em caráter de teste, e operou entre setembro e dezembro de 2014. Antes das intervenções, em pesquisa realizada em 2013, constatou-se que a praça era tida pelos frequentadores e moradores da região como um lugar inseguro e mal mantido. Apesar do considerável fluxo de pedestres no seu interior, a praça era pouco convidativa à permanência, caracterizando-se como um lugar essencialmente de passagem.

## Objetivos

A intervenção teve como principal objetivo ativar o Largo do Paissandu, convidando o grande número de pessoas, já atraídas pelos usos do entorno imediato, a entrar e permanecer na praça, tornando-a mais atrativa, segura e democrática. O projeto aprimorou as condições de espera dos passageiros com a instalação de bancos nos abrigos de ônibus, recuperação de seu sistema de iluminação e pintura das estruturas. Em complemento, promoveu melhorias nas travessias de pedestres do local, garantindo acesso confortável e seguro a seu interior.

Com o objetivo de garantir condições de permanência aos frequentadores do Paissandu, a base de apoio do Centro Aberto foi instalada em um canteiro ajardinado próximo à Igreja do Rosário, associada a um deque madeira, um parquinho e vários bancos foram instalados em diversos locais no Largo. A imediata apropriação do parquinho por uma quantidade até então 'invisível' de crianças, bem como o uso adequado e respeitoso das cadeiras de praia disponibilizadas no deque, foram fortes indicadores de sucesso do projeto-piloto.

Sendo circundado por inúmeros pontos de ônibus, o largo ficava em uma condição de isolamento e a maior parte de seus frequentadores o utilizavam essencialmente como lugar de passagem. Logo então, o pico de presença de pessoas no largo coincidia com os horários de pico do transporte público, conferindo assim certa ativação desse espaço, nesse período.

Algumas benfeitorias de suporte também favoreceram maior apropriação do lugar: a instalação de wi-fi livre atraiu novos usuários; a recuperação da iluminação pública e instalação de iluminação cênica transformaram a ambiência no período noturno, aumentando a percepção de segurança. Como em outras praças do Centro, o forte mau cheiro também afastava potenciais frequentadores do espaço, evidenciando a necessidade de sanitários públicos. Por curto período de tempo, sanitários químicos de uso gratuito, disponíveis 24 horas por dia, comprovaram-se efetivos na melhoria das condições de limpeza do local, no entanto, não demonstraram ser uma alternativa adequada a longo prazo.

Finalmente, como estratégia de recuperação e valorização simbólica do lugar, uma série de atividades culturais foram promovidas nos meses iniciais do projeto, como apresentações de teatro, shows e feiras gastronômicas, atividades consoantes com a rica oferta cultural do entorno imediato (Galeria do Rock, Galeria Olido, Cinemas, Circo etc.).

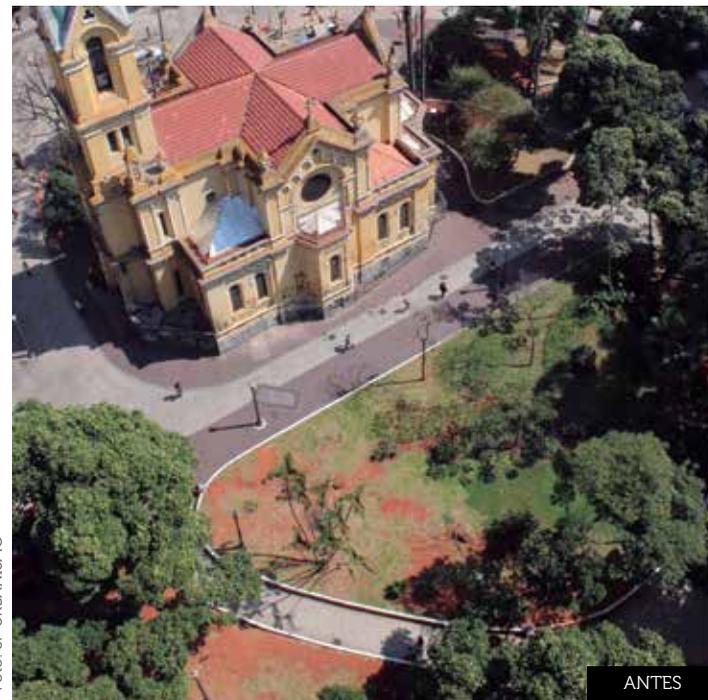


Foto: SP URBANISMO

ANTES

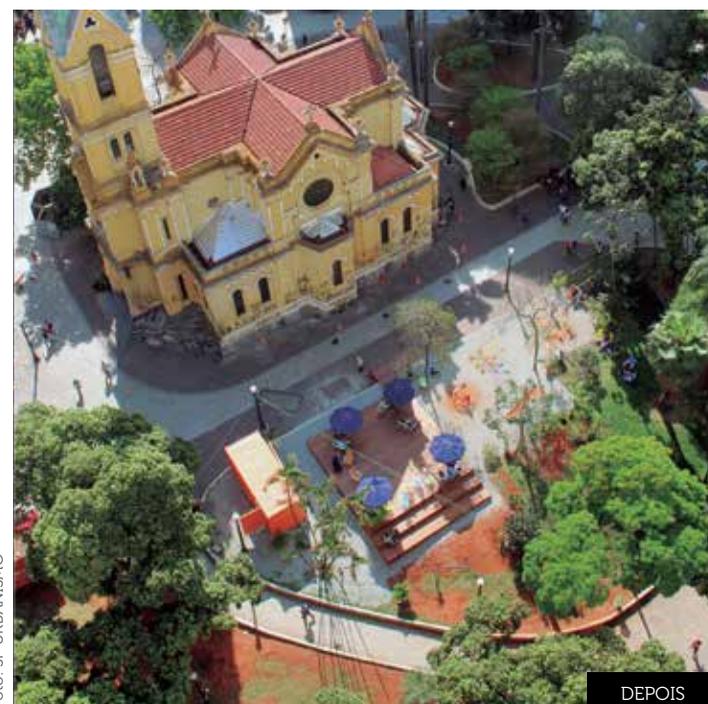


Foto: SP URBANISMO

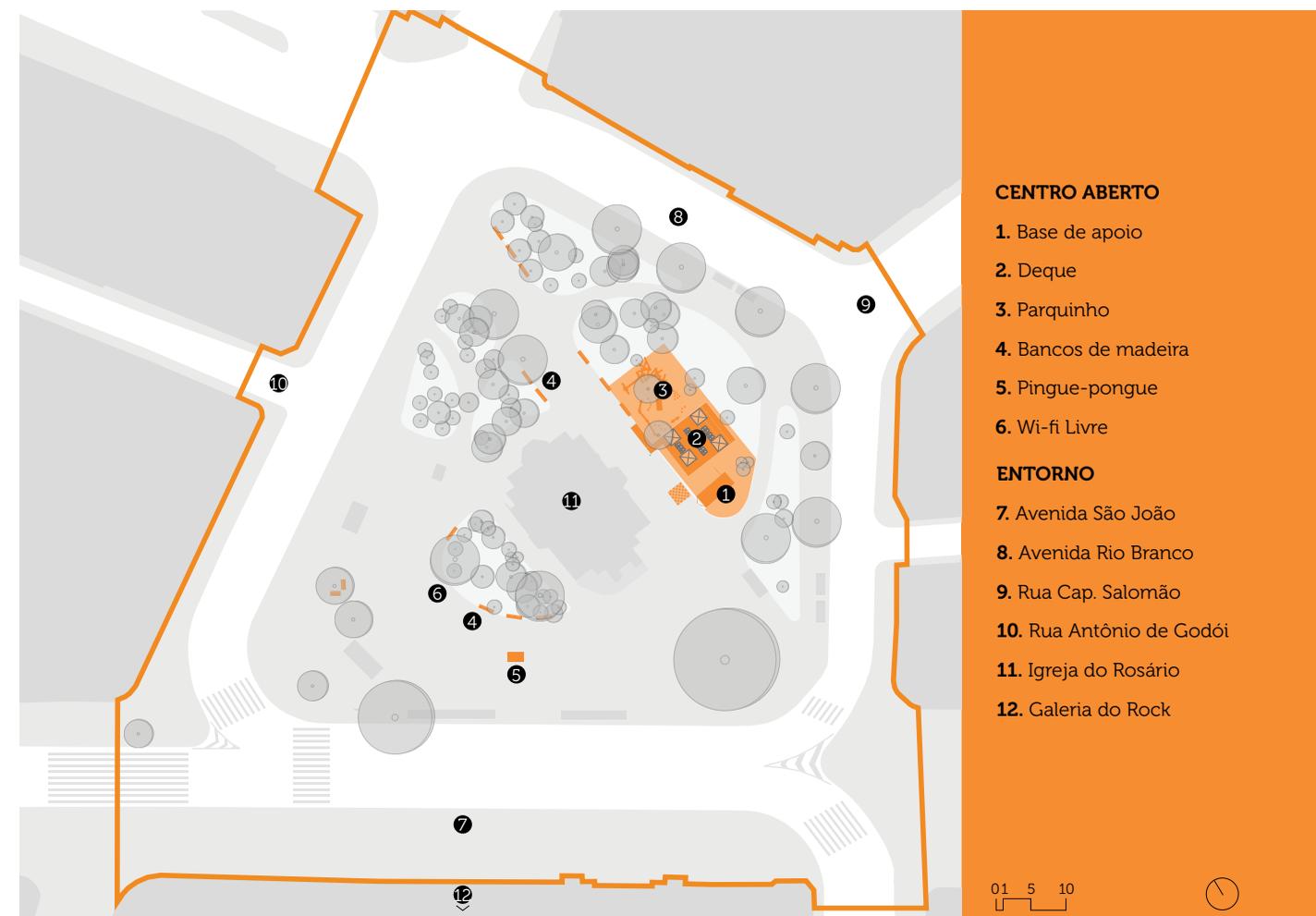
DEPOIS

## Projeto

A partir dos resultados das pesquisas realizadas após a implantação do projeto, parte dos mobiliários implantados foram aprimorados, bem como a operação diária ajustada. Assim, o deque de madeira foi reformado e a base de apoio recuperada; o tablado redondo de madeira - instalado na lateral da igreja na fase-teste - foi removido por não ter sido incorporado ao cotidiano cultural do lugar; novos bancos de madeira foram incorporados nos locais apontados pela pesquisa qualitativa, em especial próximo à antena do wi-fi; o parquinho, muito bem aceito pelas crianças e pelos pais

na fase-teste, foi reconstruído em um modelo mais resistente e duradouro; por fim, uma nova mesa de pingue-pongue foi instalada, motivada pelo sucesso da unidade São Francisco. Bem sucedidos na fase-teste, os sanitários químicos foram mantidos na praça, contudo, os frequentes casos de vandalismo e a dificuldade de conservação adequada, mostraram que esta solução não era viável.

No perímetro da intervenção, a Prefeitura também substituiu os abrigos de ônibus em argamassa-armada, pelo novo modelo presente no restante da cidade, em estrutura metálica e vidro laminado.



## Achados de pesquisa

A pesquisa depois (2017) teve como objetivo avaliar os desdobramentos da implantação do projeto com foco na dinâmica de uso do deque do parquinho e do Largo. Para isso, foram analisados: os dados de permanência, o levantamento de fluxo de pedestres e o levantamento de gênero e idade. Já a acessibilidade e permanência dos pontos de ônibus, parte do escopo inicial, não foram avaliados na pesquisa depois (2017), sendo os resultados referentes à pesquisa impacto (2014).

Analisando os gráficos de permanência, verifica-se o crescente aumento na média de atividades entre as pesquisas – antes, impacto e depois – principalmente para os dias úteis; acompanhado da modificação e diversificação nos tipos de permanência no Largo: a redução de atividades culturais, o aumento de atividades comerciais e o surgimento de novas categorias, tais como crianças brincando e assentos não improvisados.

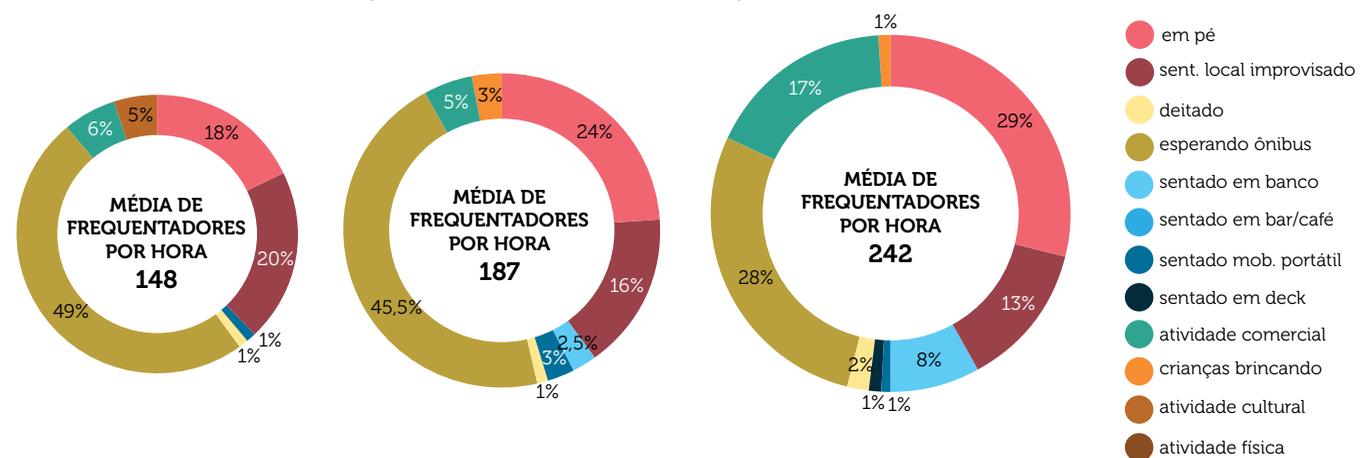
**Aumento de 26% na média de atividades entre 2013 e 2014 e 29% entre 2014 e 2017.**

### Permanências - Dias da Semana

Antes (2013)

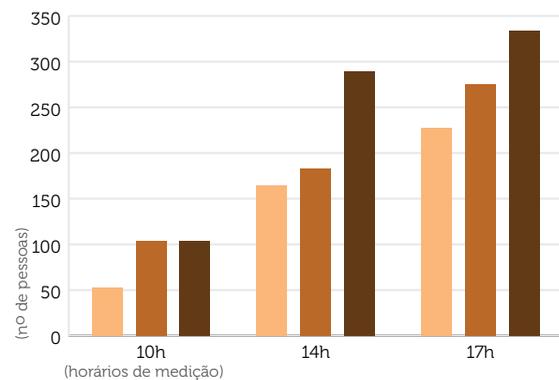
Impacto (2014)

Depois (2017)



### Permanências Totais

Antes/ Impacto/ Depois: Dias da Semana



### Permanências Totais

Impacto/ Depois: Dias da Semana

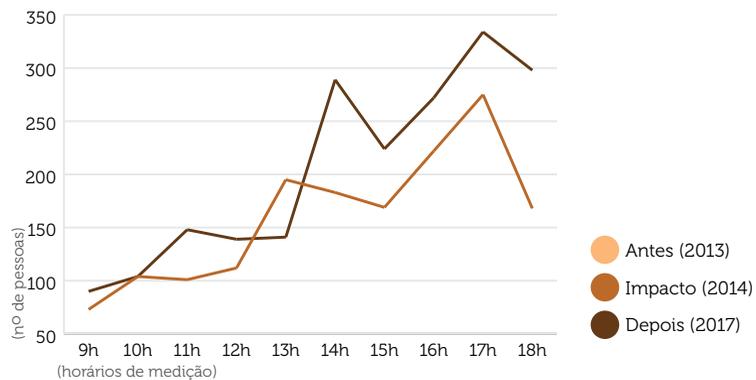


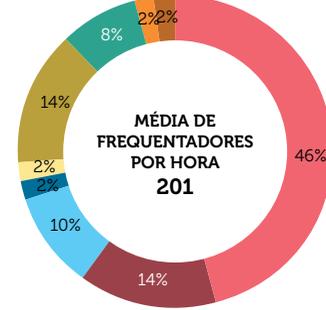
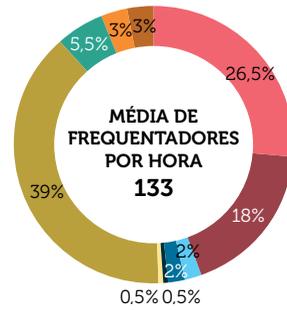
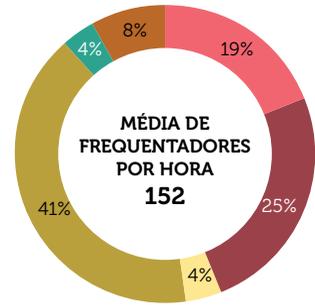
Foto: SP URBANISMO

**Permanências - Sábados**

Antes (2013)

Impacto (2014)

Depois (2017)



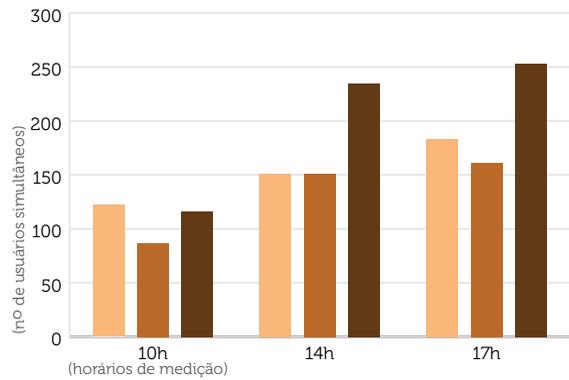
**PERMANÊNCIAS**

- em pé
- sent. local improvisado
- deitado
- esperando ônibus
- sentado em banco
- sentado em bar/café
- sentado mob. portátil
- sentado em deck
- atividade comercial
- crianças brincando
- atividade cultural
- atividade física

**Aumento de pessoas permanecendo no Largo para quase todos os períodos do dia**, mostra a consolidação do espaço no cotidiano dos usuários.

**Permanências Totais**

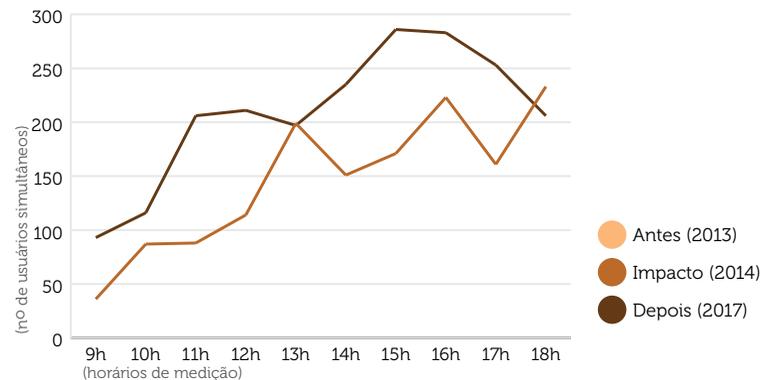
Antes/ Impacto/ Depois: Sábados



**Aumento de 32% na média de atividades** em relação a 2013, antes da implantação do projeto

**Permanências Totais**

Impacto/ Depois: Sábados



Nota: Foram feitos ajustes no critério de avaliação, em relação às pesquisas anteriores. A média de atividades no caso do Largo do Paissandu foi contado de forma distinta das outras unidades. Fez-se a média da soma dos horários das 10, 14 e 17 horas, por serem as contagens existentes na pesquisa Antes, realizado pela equipe Gehl, em 2013.



Foto: SP URBANISMO



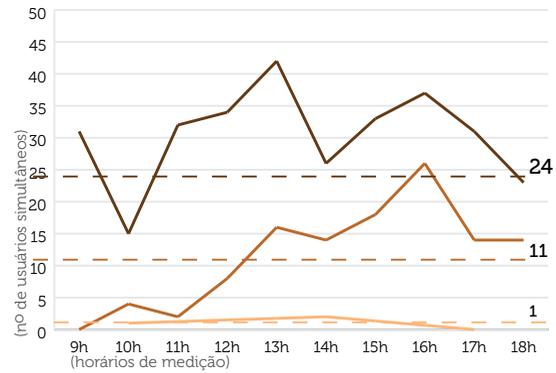
Foto: SP URBANISMO

Antes da intervenção haviam poucos assentos adequados na praça e com a implantação do projeto, fundamentalmente com a instalação de inúmeros bancos minuciosamente posicionados de acordo com análise da dinâmica da praça, foi identificado que o dobro de pessoas passou a sentar em locais adequados em dias

de semana e cinco vezes mais pessoas passaram a se sentar em locais adequados aos sábados. Além disso, foi identificado um aumento nas atividades de permanência como um todo no Largo.

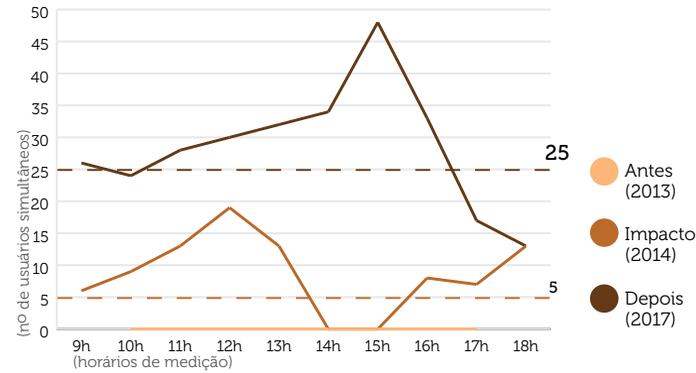
**Pessoas sentadas em locais não improvisados**

Depois (2017) - Dias da semana



**Pessoas sentadas em locais não improvisados**

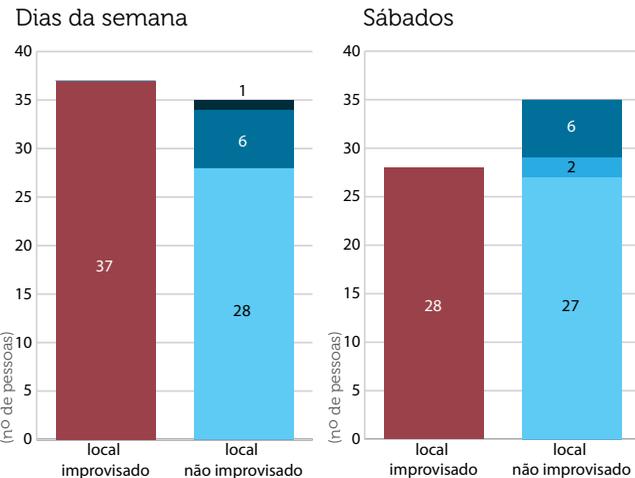
Depois (2017) - Sábados



Aumento de 2,2 vezes da média entre a pesquisa de 2014 e 2017.

Aumento de 5 vezes da média entre a pesquisa de 2014 e 2017.

**Pessoas sentadas: Média 12h-16h - Depois (2017)**



Mesmo com a oferta de bancos, o número de pessoas sentadas em locais improvisados ainda é bastante significativo, sendo equivalente ao de pessoas sentadas em locais não improvisados, nos dias da semana.

- sentado em deck
  - sentado em mobiliário portátil
  - sentado em bar/café
  - sentado em banco
  - sentado em local improvisado
- 



Foto: SP URBANISMO

Foto: SP URBANISMO

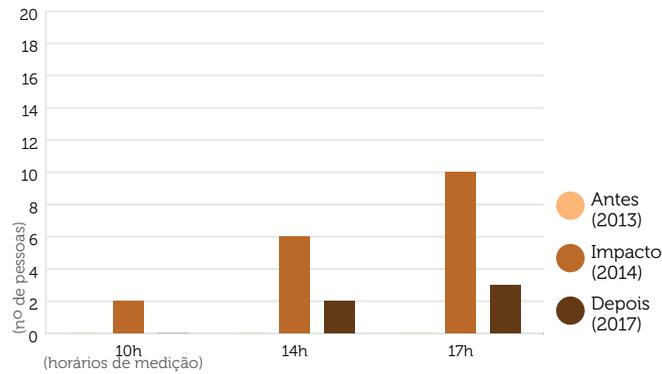
Uma das maiores mudanças na dinâmica do uso do espaço, comparando os dados da pesquisa impacto (2014) e pesquisa depois (2017), foi a **diminuição da permanência de crianças durante os dias da semana**. Inicialmente, o uso do parquinho era frequente ao longo do dia e depois (2017), a presença de crianças permanecendo no local, apresentou uma queda de 79%, talvez relacionado às

reintegrações de posse de algumas ocupações de moradia no entorno. Já aos sábados, a quantidade média de crianças brincando permaneceu constante.

Os gráficos que detalham este uso ao longo do dia mostram o período da tarde com maior intensidade de uso, para dias úteis e sábado.

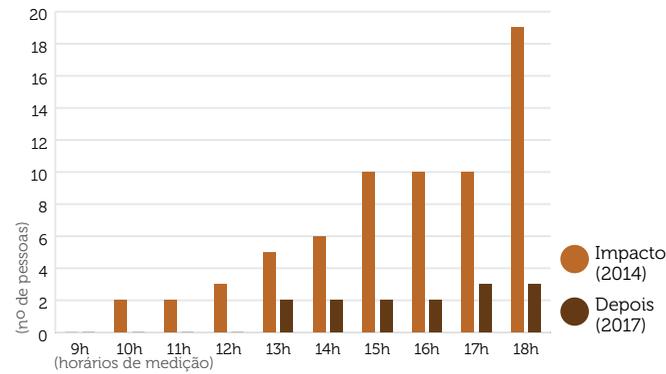
**Permanências - crianças brincando**

Dias da semana



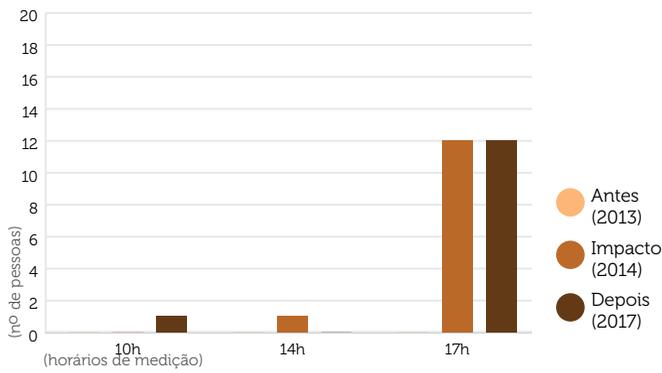
**Permanências - crianças brincando**

Dias da semana



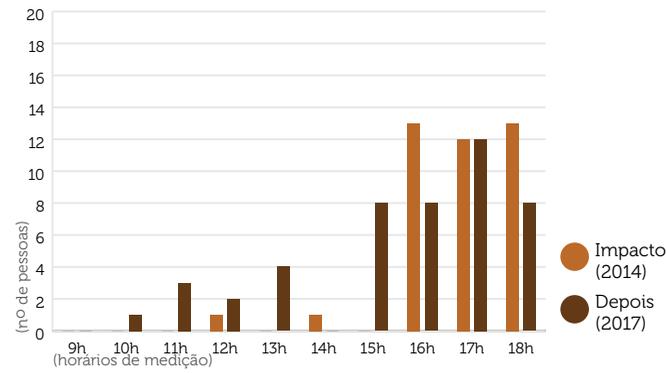
**Permanências - crianças brincando**

Sábados



**Permanências - crianças brincando**

Sábados



Diminuição de 79% no número total de crianças nos dias da semana, das 9h às 19h, em comparação à pesquisa impacto (2014).



**Gênero e Idade**

A pesquisa revelou a presença majoritariamente masculina entre os frequentadores com faixa etária entre 31 a 64 anos, tanto nos dias da semana quanto aos sábados.

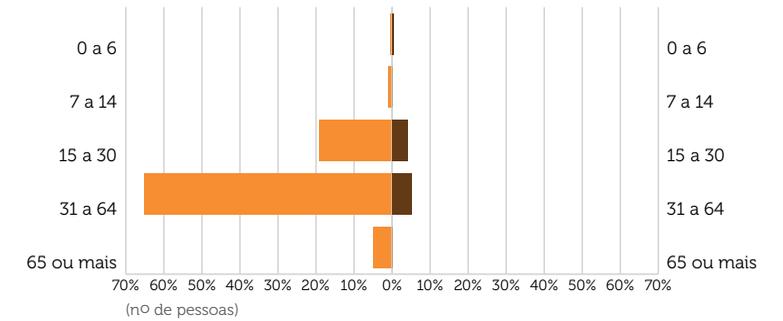
O levantamento de gênero e idade, realizado na pesquisa de fluxo de pedestres, também mostrou uma predominância masculina passando pelo local ao longo de toda semana, em uma proporção de 76% homens e 24% mulheres.

Já o levantamento de gênero e idade, realizado na pesquisa de permanência, apontou que, em todos os horários de levantamento, mais de 80% dos frequentadores são homens, sendo que a presença de mulheres aumenta em alguns horários do sábado, de 10% às 13h para 30% na última contagem, às 17h.

A comparação dos dados das pesquisas de fluxo e permanência de mulheres indica mais mulheres transitando pelo local do que permanecendo nele.

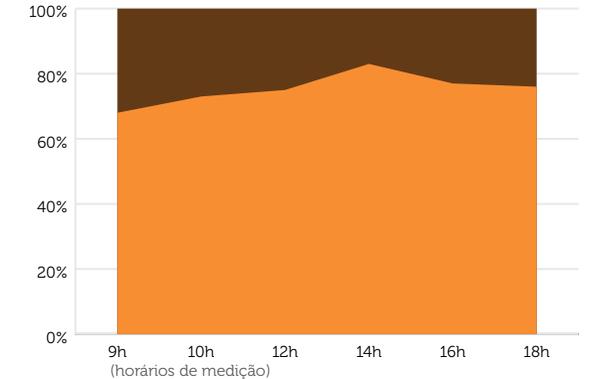
**Pirâmide etária**

Dias da semana



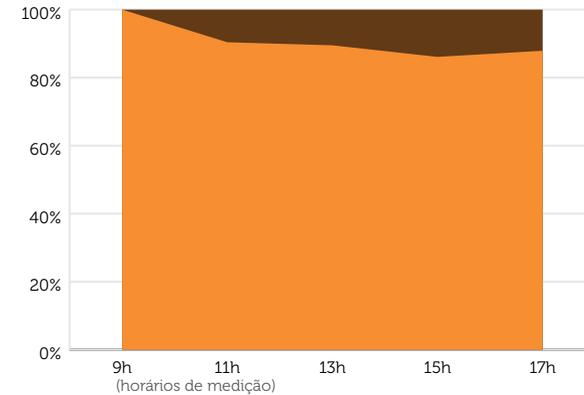
**Proporção entre gêneros - Fluxo de pedestres**

Dias da semana e sábados

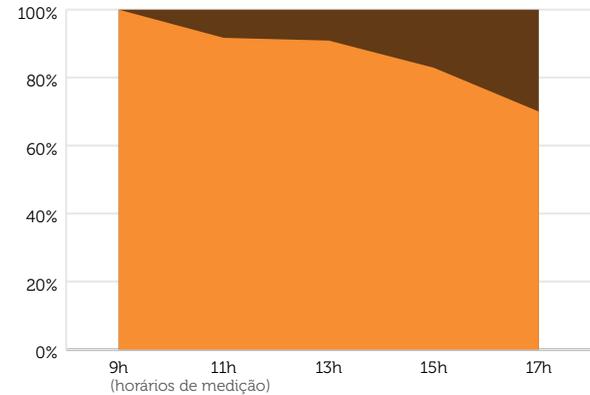


**Proporção entre gêneros - Permanências no projeto**

Dias da semana



Sábados



# Perfil do deque



A análise dos gráficos de permanência detalhada aponta o local 5 como o mais utilizado para as atividades de permanência, sendo o uso do celular a principal atividade. Essa ocupação se dá principalmente pela oferta gratuita de Wi-Fi e pela oferta de sombra das árvores presente nas áreas 5 e 6. Nessas áreas, os bancos são disputados e até insuficientes, levando muitas pessoas a sentarem de forma improvisada na mureta e outras a permanecerem em pé no interior do canteiro. O local 4 é o segundo mais ocupado, caracterizado pela oferta de bancos utilizados pelos usuários para o descanso.

Nota-se, portanto, que no geral, as principais atividades exercidas na área do projeto são individuais, como o descanso e o uso do celular, com exceção do parquinho (área 1), cuja principal atividade é o brincar e do deque (área 2 e 3), que se mostra como o único local propício a atividades sociais, como a conversa. Essas duas áreas são as menos ocupadas durante os dias da semana, sendo que aos sábados, o parquinho é o local de maior número de atividades.

## Caracterização dos setores do projeto

- 1. Parquinho
- 2. Deque
- 3. Arquibancada
- 4. Bancos
- 5. Wi-fi + pingue pongue
- 6. Wi-fi + canteiro

### Principais Atividades

Dias da semana

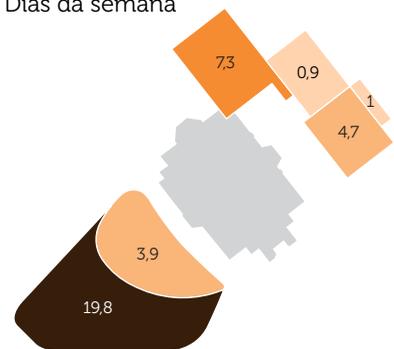


Sábados

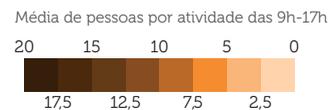
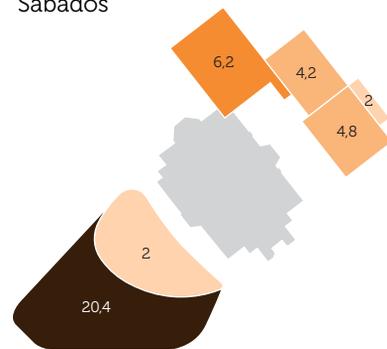


### Atividades Totais

Dias da semana



Sábados

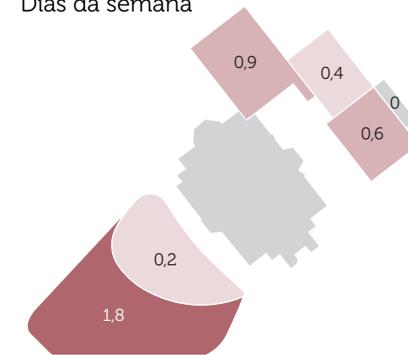


Há uma predominância masculina em todos os locais avaliados, com exceção do parquinho (local 1), que aos sábados, é frequentado por uma maioria de mulheres, sendo esse o único local de presença feminina significativa.

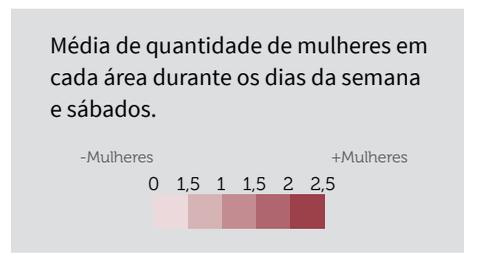
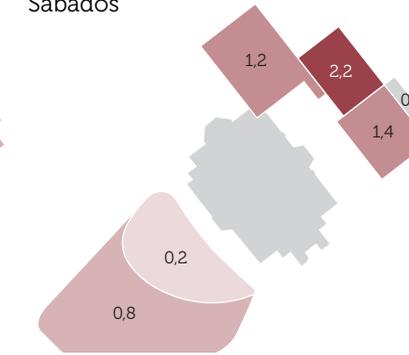
O local 5, durante a semana, quando comparado com os demais, é o mais ocupado pelas mulheres, também em função do Wi-Fi e oferta de bancos. Por fim, as áreas do deck e do parquinho, são as que apresentam o uso mais equilibrado entre gêneros.

### Permanência de mulheres

Dias da semana

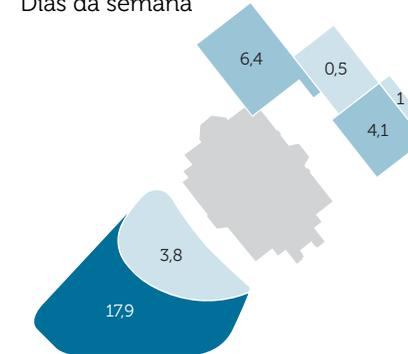


Sábados

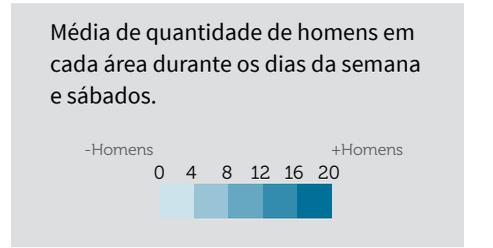
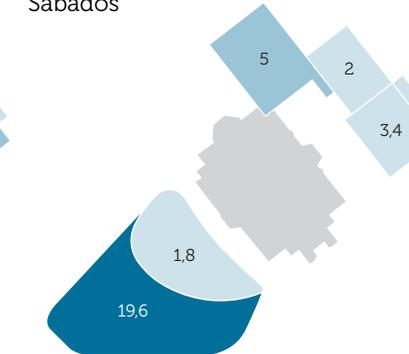


### Permanência de homens

Dias da semana

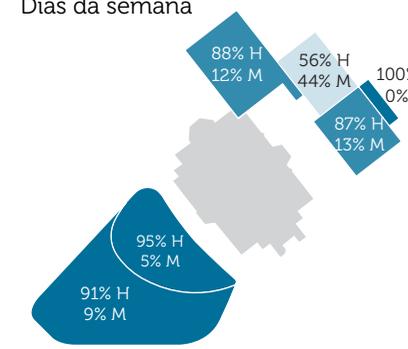


Sábados

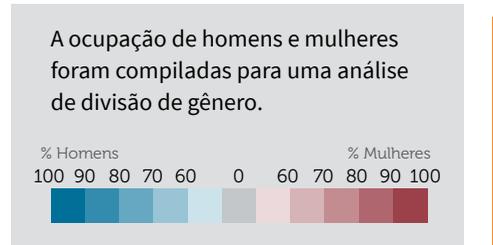
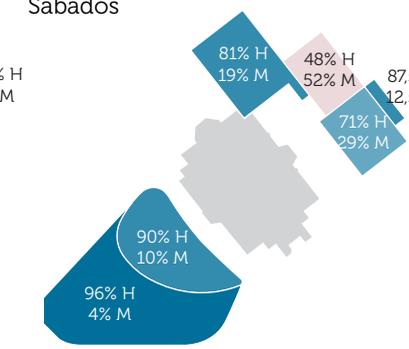


### Divisão de gênero

Dias da semana



Sábados

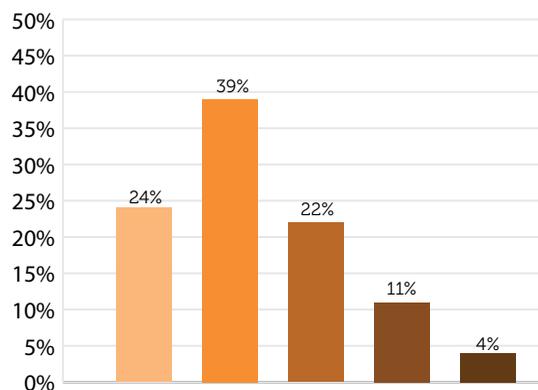


## Entrevistas com frequentadores

Foram realizadas 46 entrevistas com frequentadores. Do total, 65% foram homens e desses, 54% na faixa etária de 30 a 64 anos e 35% de 15 a 30 anos. Poucos idosos e crianças responderam aos questionários.

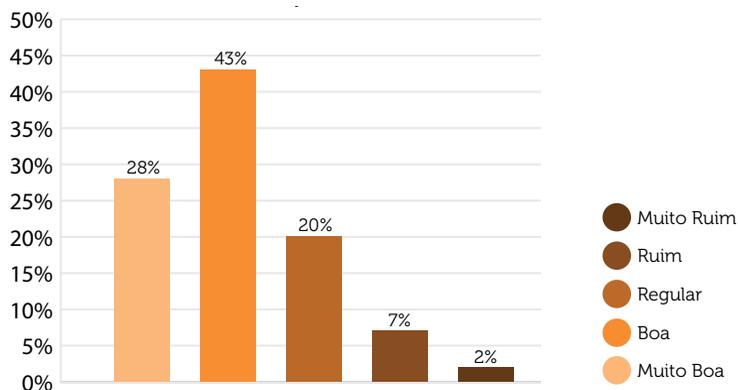
Do total de entrevistados, 48% declararam trabalhar ou estudar na região.

### Experiência de circular neste espaço



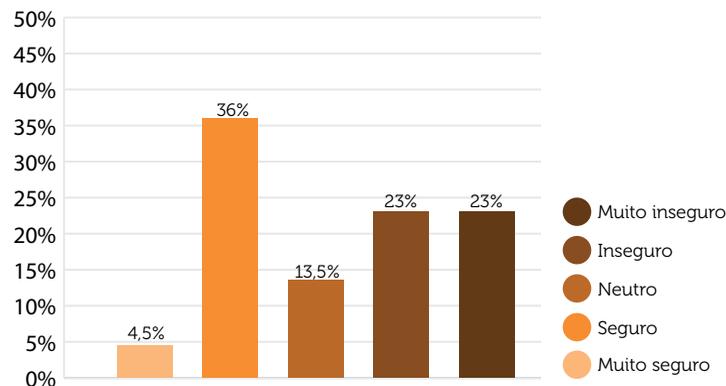
63% avaliam a experiência de circular no espaço como "Boa" ou "Muito Boa"

### Como avalia a intervenção



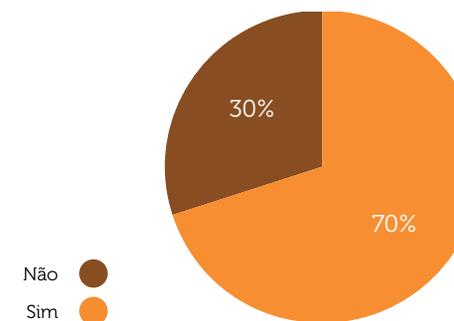
71% avaliam a intervenção como "Muito Boa" ou "Boa"

### Sensação de segurança



Em geral, as avaliações dos frequentadores em relação ao espaço e à experiência de circular são positivas, indicando que 70% dos entrevistados consideram o local convidativo para permanência, 63% avaliam a experiência de circular no espaço como "Boa" ou "Muito Boa". Significativos 71% avaliam a intervenção como "Muito Boa" e "Boa". Contudo, a sensação de segurança no Largo do Paissandu pode ser melhorada e em comparação às outras unidades do Centro Aberto é a que apresenta o pior desempenho no fator de sensação de segurança.

### Considera o espaço convidativo para permanecer



A contradição entre a avaliação positiva do projeto e as impressões negativas do local em relação à sensação de segurança, podem ser explicadas pelo contexto em que o Largo se encontra e algumas atividades informais, e até mesmo ilegais, que ocorrem ali.

70% dos entrevistados consideram o espaço convidativo para permanecer

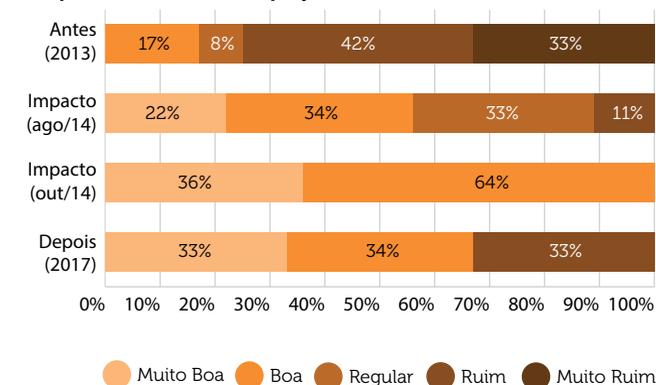
## Entrevistas com comerciantes

As entrevistas com os comerciantes indicam que o projeto divide opiniões. Apenas 8 comerciantes se mostraram dispostos a responder os questionários e ao serem questionados sobre a impressão do espaço após a intervenção, as opiniões se dividiram igualmente entre as alternativas "Muito Boa", "Boa", "Não Sei" e "Ruim", contudo, não houve nenhuma resposta "Muito Ruim". As opiniões negativas foram justificadas pela permanência no local de pessoas em situação de rua, cuja quantidade, segundo eles, teria aumentado após a implantação do projeto.

Em relação ao faturamento, a maioria declarou que o projeto não teve influência, um comerciante declarou ter notado um aumento nas vendas após a intervenção e dois comerciantes declararam que o faturamento teria piorado com a implantação do projeto. Apesar das opiniões diversas, a maioria gostaria que a intervenção se tornasse permanente, apenas dois comerciantes declararam serem contrários.

Maioria dos comerciantes gostaria que a intervenção se tornasse permanente

### Impressão sobre o espaço



Em comparação com as entrevistas anteriores, houve uma piora na impressão dos comerciantes em relação ao espaço. As entrevistas feitas em outubro de 2014, 2 meses após a inauguração do Centro Aberto Largo do Paissandu, apresentou ótimos índices nas opiniões sobre o espaço, sendo 36% declarando como "Muito Boa" e 64% "Boa", impactando com as opiniões prévias ao projeto onde 75% dos entrevistados classificavam o espaço como "Muito Ruim" e "Ruim". Contudo, as pesquisas de 2017 mostram que a impressão de aproximadamente 67% dos entrevistados é "Muito Boa" e "Boa", enquanto 33% classificou como "Ruim", alternativa não declarada pelos entrevistados em outubro de 2014.



Foto: LR Eventos

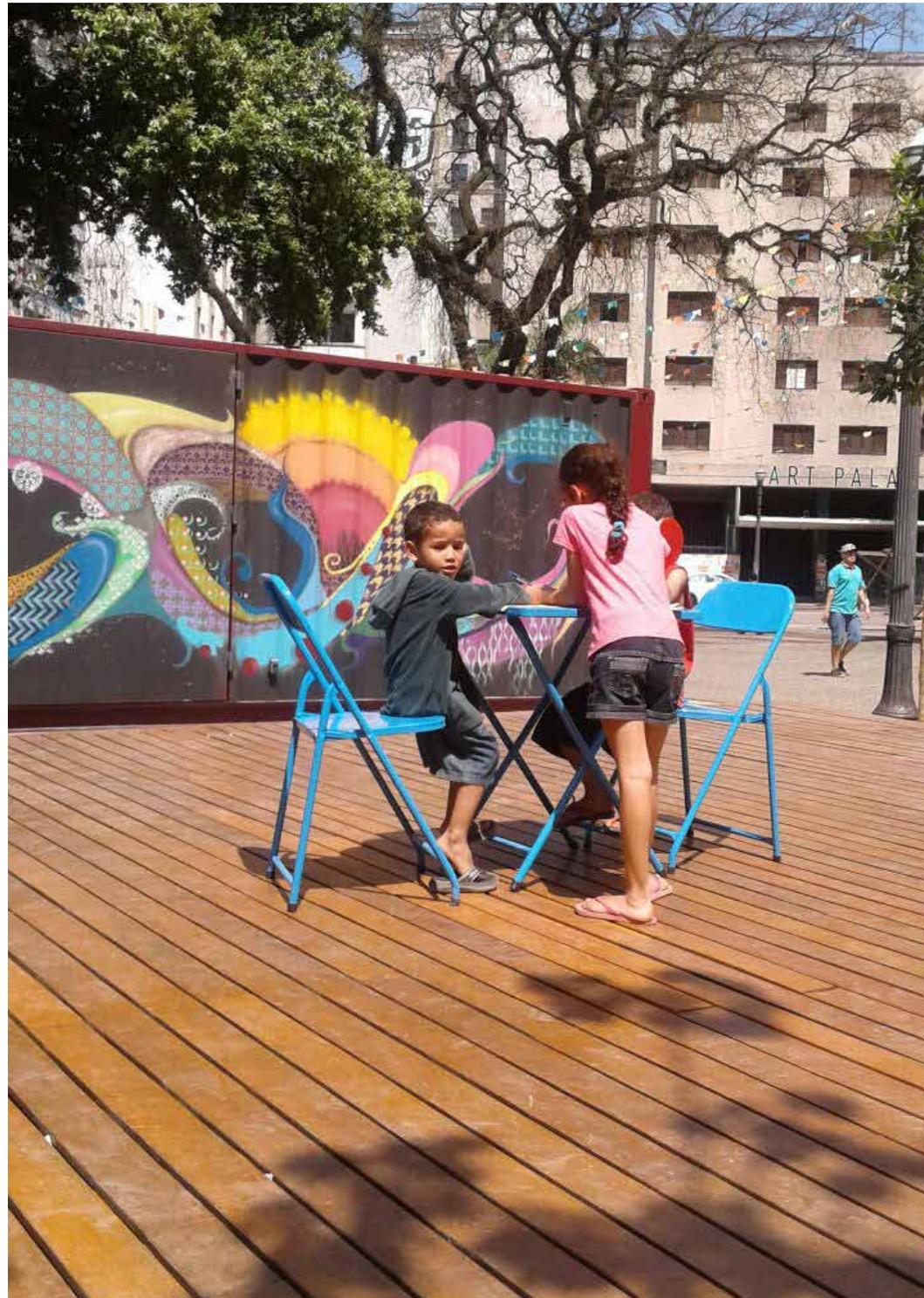


Foto: LR Eventos



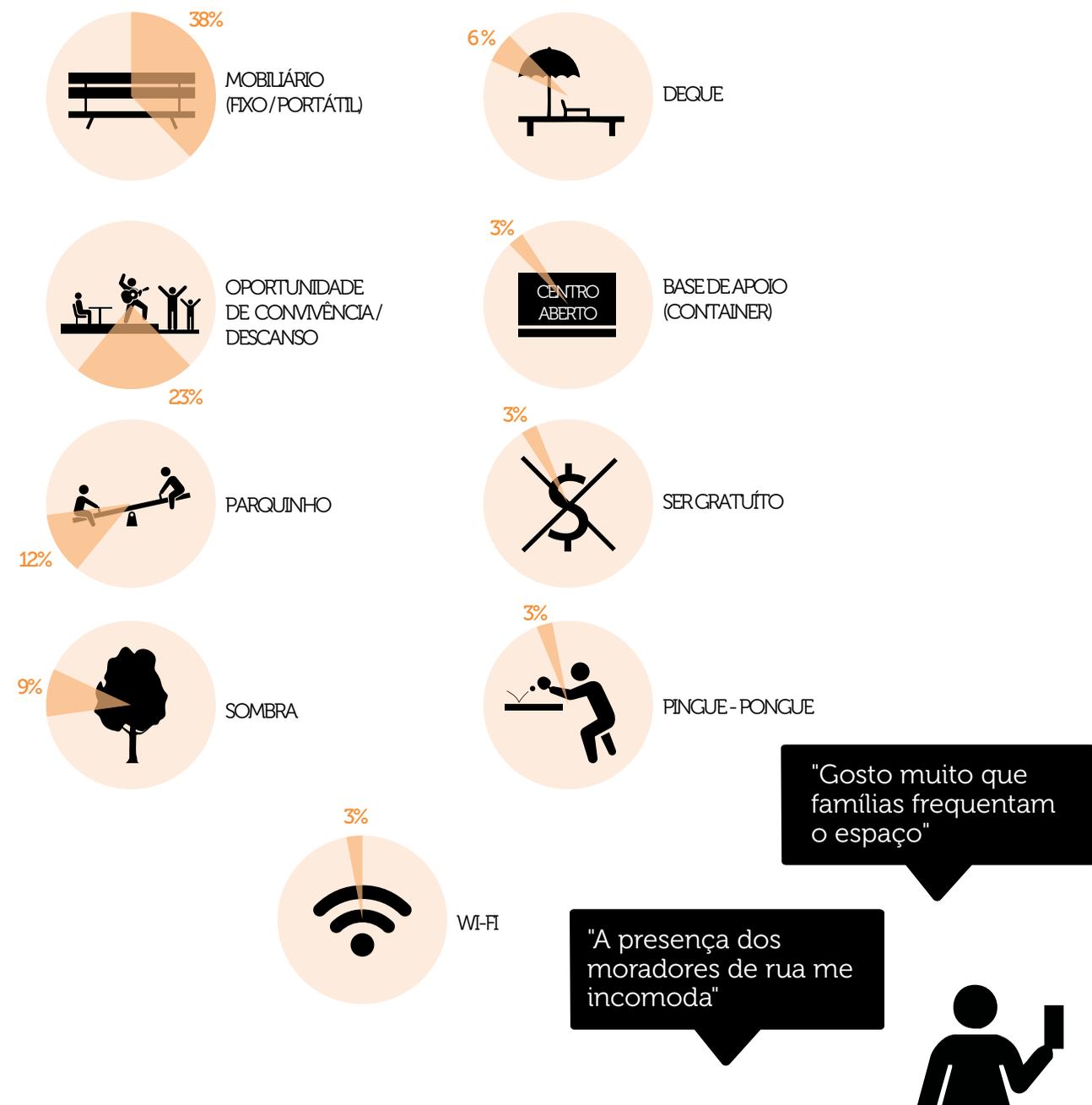
Foto: LR Eventos

Aula de capoeira para crianças que acontece todos sábados de manhã, na unidade do Centro Aberto Largo do Paissandu

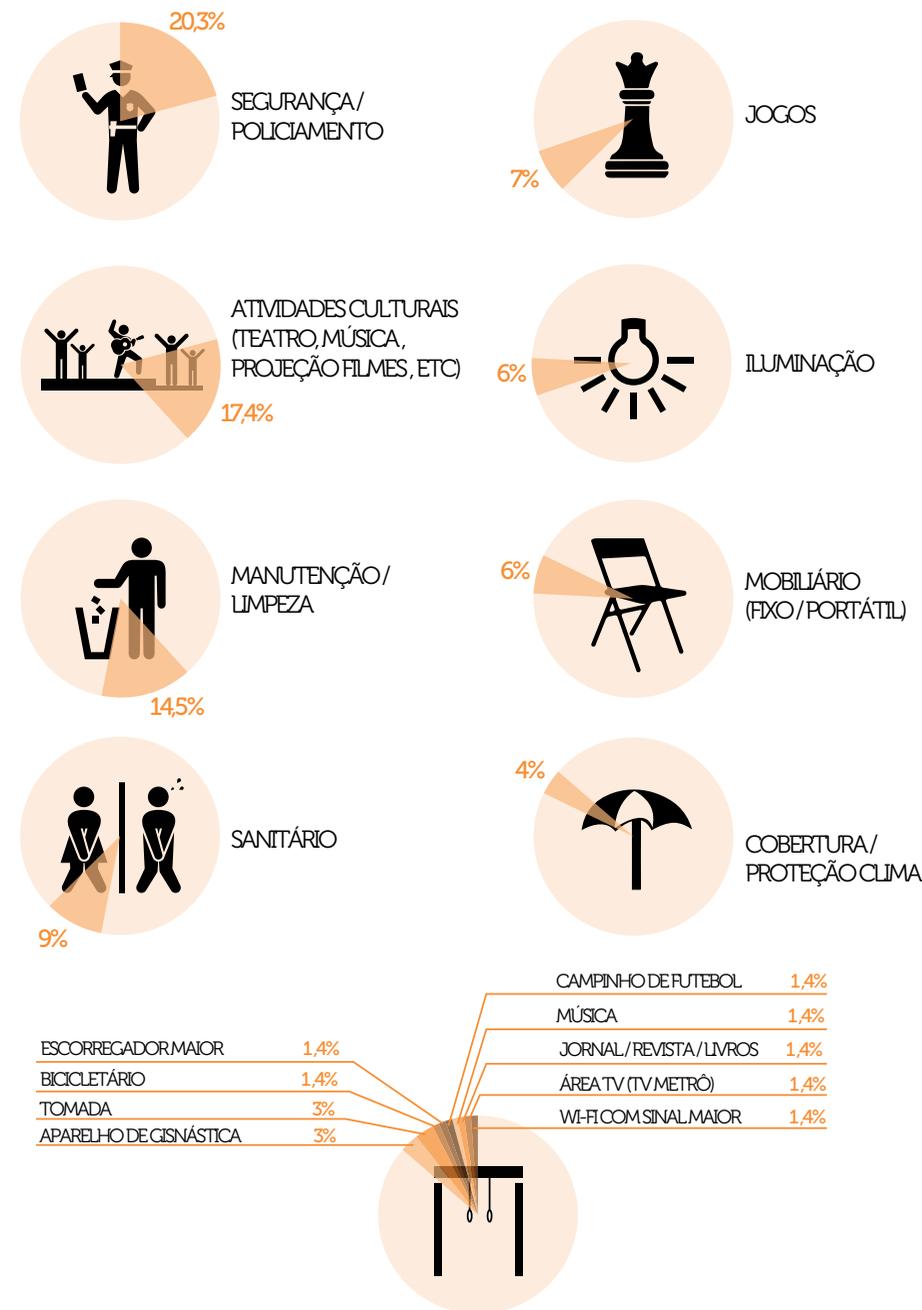


## Avaliação dos frequentadores

O que mais gostou da intervenção?



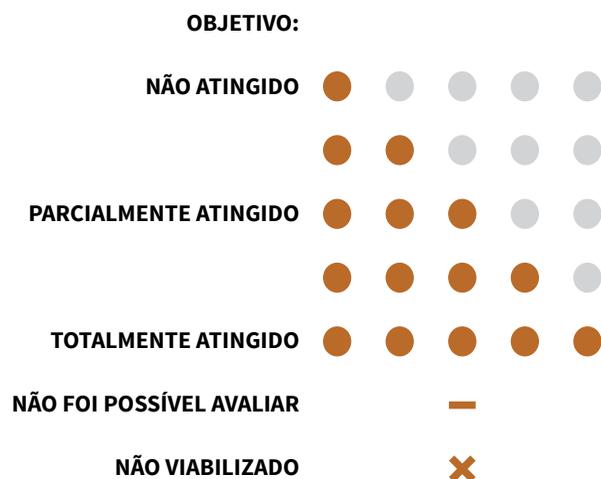
O que gostaria que existisse no espaço?



## Avaliação

O sucesso do projeto Centro Aberto é avaliado através do bom cumprimento de objetivos previamente estabelecidos, a partir de leituras realizadas nas pesquisas anteriores a intervenção. Para cada objetivo são atribuídos metas de sucesso, sendo o método de avaliação a comparação entre as pesquisas (quantitativas e qualitativas) realizadas antes e após a intervenção.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados, gerando uma pontuação **graduada de 1 a 5**:



OBJETIVO: <b>diversificar perfil de usuários da praça</b>		
INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- instalação de equipamentos de lazer no Largo</li> <li>- instalação de mobiliário urbano fixo e portátil</li> <li>- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumentar a diversidade de gênero e idade dos usuários da praça</li> <li>- aumentar o número de crianças brincando</li> </ul>	<p>Pesquisas: levantamento das atividades de permanência e permanência detalhada e contagem de gênero e idade</p> <p><b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b></p> <p>● ● ● ● ●</p> <p>O objetivo não foi atingido. Há ainda uma predominância masculina muito grande, sendo 75% dos frequentadores homens e o número de crianças brincando no local, durante os dias da semana, reduziu drasticamente quando comparado à pesquisa impacto (2014) ainda que, aos sábados, nota-se uma presença significativa delas na área do projeto, em especial no parquinho.</p>

OBJETIVO: <b>ampliar e qualificar as oportunidades de permanência</b>		
INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- instalação de equipamentos de lazer no Largo</li> <li>- instalação de mobiliário urbano fixo e portátil</li> <li>- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica</li> <li>- implantação de banheiros químicos*</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumentar no número de pessoas permanecendo no local</li> <li>- reduzir o percentual de pessoas sentadas em lugares improvisados</li> <li>- aumentar na proporção de pessoas sentadas em relação às de pé</li> </ul>	<p>Pesquisa: levantamento das atividades de permanência e permanência detalhada</p> <p><b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b></p> <p>● ● ● ● ●</p> <p>Os dados da pesquisa depois (2017), em comparação à pesquisa antes (2013), apresentaram um aumento na quantidade de pessoas permanecendo no local, além do surgimento de novas atividades. No entanto, mesmo com a instalação de assentos fixos e oferta de mobiliário móvel, a permanência em locais improvisados prevalecem durante os dias da semana, principalmente nas muretas que seguem junto aos bancos.</p>

OBJETIVO: <b>atender demanda por espaços de jogo para crianças da região</b>		
INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- instalação de parquinho, mesa de pingue-pongue</li> <li>- instalação de mobiliário urbano fixo e portátil</li> <li>- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumentar no número de crianças brincando</li> </ul>	<p>Pesquisa: levantamento das atividades de permanência, permanência detalhada, gênero e idade e pesquisa qualitativa</p> <p><b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b></p> <p>● ● ● ● ●</p> <p>Durante os dias da semana, notou-se uma queda no número de crianças permanecendo no local. Houveram algumas mudanças no entorno desde a pesquisa impacto (2014) que podem ter influenciado na dinâmica na área, como o fechamento da ocupação de moradia no edifício Cine Marrocos.</p>

OBJETIVO: <b>diversificação dos usos do espaço</b>		
INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- incentivo a atividades culturais na praça</li> <li>- instalação de mobiliário urbano fixo e de equipamentos lúdicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aumentar a diversidade de gênero e idade dos usuários da praça</li> <li>- aumentar a diversidade de atividades que ocorrem na praça</li> </ul>	<p>Pesquisa: levantamento das atividades de permanência e permanência detalhada</p> <p><b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b></p> <p>● ● ● ● ●</p> <p>Houve uma mudança de perfil de uso e certa apropriação por parte da população (ocorrem aulas de capoeira aos sábados e eventuais doações de livros). Porém, são necessários mais incentivos para atividades culturais na praça. Quanto à diversidade de gênero, a presença masculina é dominante.</p>

OBJETIVO: **proporcionar boas condições de manutenção do espaço**

INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- implantação de banheiros químicos*	- aumentar o número de pessoas permanecendo no espaço	Pesquisa: qualitativa e diário de campo do pesquisador
- presença de monitoria	- aumentar o cuidado dos usuários no uso do espaço público	<b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b>
- manutenção periódica do mobiliário	- aumentar a percepção sensorial positiva do espaço	 <p>O espaço do projeto apresenta boas condições de uso, recebe manutenção diária, de segunda à sexta, frequente reposição de elementos danificados e os usuários parecem ter cuidado com os mobiliários e equipamentos. Apenas merecem mais atenção os equipamentos infantis que frequentemente necessitam de reparo. Além disso, os banheiros químicos foram retirados, por frequentes problemas de vandalismo, e com isso, algumas das pessoas acabam urinando nas laterais da igreja, provocando mau cheiro e desconforto nos demais usuários.</p>

OBJETIVO: **ampliar a participação local na ativação da praça**

INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- incentivar a gestão compartilhada do espaço com agentes do entorno	- aumentar a realização de atividades culturais na unidade	Pesquisa: pesquisa qualitativa
- monitoria como canal de comunicação cidadão-governo	- fomentar atividades em conjunto entre a população e poder público	<b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b>
		 <p>As atividades de participação local eram mais frequentes nos primeiros meses de uso da praça e atualmente nas manhãs de sábado, no deque, uma roda de capoeira com crianças é promovido por uma iniciativa espontânea de frequentadores do projeto.</p>

\*intervenções não realizadas. No caso dos banheiros químicos, chegaram a ser instalados, mas por problemas e conflitos, tiveram que ser removidos.

OBJETIVO: **melhorar a percepção de segurança na região**

INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- instalação de mobiliário urbano e equipamentos de lazer	- aumentar a percepção de segurança por parte dos usuários	Pesquisa: atividades de permanência e pesquisa qualitativa
- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica	- aumentar o uso da praça no período noturno	<b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b>
- incentivo a atividades culturais na praça		 <p>A maioria dos entrevistados se sentem inseguros no local.</p>

OBJETIVO: **incentivar uso do espaço para além do horário comercial**

INTERVENÇÃO	METAS	MÉTODO DE AVALIAÇÃO
- melhorias na iluminação pública e introdução de iluminação cênica	- aumentar o número e diversidade de atividades no período noturno	<b>AVALIAÇÃO / OBSERVAÇÃO</b>
- instalação de mobiliário urbano fixo e de equipamentos lúdicos		 <p>Foi relatado que alguns usuários utilizam o espaço para além do funcionamento da operação. A atividade exercida por eles é principalmente o jogo de pingue-pongue.</p>

## Conclusão

Após análise das pesquisas quantitativas e qualitativas levantadas em campo e análise do diário de campo dos pesquisadores, foram destacadas uma série de observações sobre os diversos aspectos do projeto.

### ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO

**O canteiro à esquerda da Igreja do Rosário é a região do Largo onde há mais ocupação e permanência por parte dos frequentadores,** ali o sinal de wi-fi é mais forte e há uma grande área sombreada, sendo a demanda por assentos maior do que a oferta atual. **Numa próxima etapa, o projeto poderá ser expandido para este local, considerando, inclusive, a instalação de um deque e espaços convidativos na mesma linguagem dos equipamentos já instalados.**

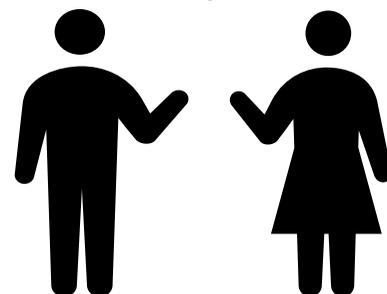
O parquinho, o deque e a base de apoio conformam a região em que a intervenção do Centro Aberto é mais consistente, entretanto, em uma escala tímida se comparada às dimensões do Largo. Nos horários em que não há operação da monitoria, a área do deque se torna muito menos convidativa, pois sua espacialidade, na ausência dos mobiliários portáteis, não proporciona nenhuma oportunidade de permanência e nos dias de sol não é muito agradável permanecer ali, dada a inexistência de sombreamento. Portanto, **seria interessante realizar um estudo para promover sombra no deque, além da mudança do local da base de apoio, de forma que fique mais integrado e visível ao espaço como um todo.**

### MONITORIA

O Largo do Paissandu apresenta um histórico de vandalismo e furto, levando a PMSF, visando a segurança dos monitores, incrementar a monitoria. No lugar de um monitor da proposta inicial, dois monitores passaram a operar a Unidade. Por questões contratuais, essa mudança acarretou na redução do período de funcionamento e a base de apoio passou a ser operada das 12:00 as 18:00 e não mais das 10:00 as 20:00, como a proposta inicial.

Sendo o período de operação da base de apoio correspondente ao de maior ocupação do deque, sugere-se a antecipação da abertura da base de apoio e a extensão do horário de funcionamento, visto que a operação **afeta positivamente a dinâmica de permanências no Largo.**

“Grande parte das pessoas que circulavam próximo a galeria do Rock não sabia da existência do Centro Aberto, pois alegavam que a igreja obstruía a visão”



### PRESENÇA DE CRIANÇAS

Um dos fatores mais preocupantes do desempenho do projeto em relação às pesquisas anteriores é a **notável diminuição da presença de crianças durante os dias da semana,** além de contribuírem para a diversidade de uso do espaço, sua presença traz grande impacto na sensação de segurança dos frequentadores. Deve-se levar em consideração algumas mudanças no entorno que podem ter influenciado na queda da presença infantil no Largo do Paissandu desde a pesquisa impacto (2014), como a saída de moradias da região e questões relativas a segurança pública.

### AUMENTO DA MÉDIA DE ATIVIDADES

**O constante crescimento da média de atividades no projeto, constatados pelas pesquisas antes, impacto e depois, pode indicar maior apropriação do espaço pelos usuários.** Uma das hipóteses é que a intervenção já tenha sido integrada ao cotidiano de alguns frequentadores, pois nenhuma mudança estrutural de projeto foi realizada nesse período, entre 2014 e 2017, para justificar tal crescimento. Um exemplo dessa apropriação é a capoeira que ocorre nas manhãs de sábados, projeto por iniciativa espontânea de frequentadores.

### PRESENÇA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

**Um fator relevante para a avaliação negativa do projeto, por parte dos frequentadores e principalmente dos comerciantes, é a presença constante de pessoas em situação de rua no local.** Esse ponto da discussão é complexo, pois envolve problemas sociais urbanos maiores do que exclusivamente o escopo do Projeto Centro Aberto, cujo debate principal é a recuperação dos espaços públicos, não tendo a pretensão e nem as ferramentas para solucionar essa questão. No entanto, **pode-se incentivar ainda mais espaços que promovam oportunidades de permanência para uma diversidade social, onde pessoas de diferentes contextos sintam-se confortáveis para conviver em um mesmo espaço,** como podemos notar no Centro Aberto no Largo São Bento.

“Frequentadores comentaram sobre a beleza do projeto. As reclamações se direcionaram à falta de segurança, presença de usuários de drogas e “feira do rolo” que ocorre por volta das 18:00 horas”

## Ficha Resumo PERMANÊNCIA



## Principais atividades de permanência

Depois (2017)

**38%**



Permanência total no largo durante os dias da semana, uso de celular

Depois (2017)

**26%**



Permanência total no largo durante os dias da semana, descanso

Depois (2017)

**24%**



Permanência total no largo durante os dias da semana, conversa



## GÊNERO

**85%**

é o percentual de frequentadores do sexo masculino durante os dias de semana



## ENTREVISTAS

Bom  
**63%**

Experiência de andar no espaço



Regular  
**22%**

Seguros ou muito seguros

**40,5%**

Sensação de segurança e insegurança

Inseguros ou muito inseguros

**46%**



71% dos entrevistados aprovam a intervenção

## Prefeitura da Cidade de São Paulo

### Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

#### São Paulo Urbanismo

Coordenação e Implantação

#### Secretarias municipais

Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretaria Municipal de Cultura

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Secretaria Municipal de Segurança Pública

Secretaria Municipal de Serviços

Secretaria Municipal de Transportes

Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

Prefeitura Regional da Sé

#### Outros órgãos municipais

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo - SP Cine

#### Operação Centro Aberto

LR Eventos e Produções Cinematográficas LTDA

São Paulo Urbanismo

Rua Líbero Badaró, 504 – 16º andar – Centro

São Paulo – SP – CEP 01008-906

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

spurbanismo.sp.gov.br

#### Publicação

#### São Paulo Urbanismo

Conceituação e Coordenação

#### Pesquisa e conteúdo

Bibiana Araujo Tini

Bruna Sato

Douglas Vieira Farias

#### Pesquisadores

Ana Paula Siqueira

Davi Hastenreiter

Felipe Fontes

Heloísa Oliveira

Juliana Matayoshi

Juliana Miranda

Pâmela Lopes

Tamires Branco

Vitória Raíza

Formato: 200x224 mm

Tipografia: Source Sans Pro e Museo

Número de páginas: 30

Novembro de 2017

©2017 - SP Urbanismo

